



ACONTECE

SAÚDE

SAÚDE, O VALOR DOS QUE CUIDAM DE TODOS NÓS

—
A precisão minuciosa dos profissionais de saúde rara. Há pouco mais de dois anos, os holofotes iluminaram a todos vocês como a muito não se via. A importância de suas ações agiganta ainda mais seus papéis.



Triste acreditar que a luta incansável pela vida, precisou levar mais de 6 milhões para finalmente ser valorizada; como se nenhuma luta tivesse sido travada em dias anteriores à pandemia. Em minha opinião, a homenagem aos profissionais da saúde deveria ser diária.

Os números mostraram exaustivamente a crítica realidade de vocês que atuaram na linha de frente e que lidaram diariamente com dor, tristeza, esgotamento físico e mental e medo da contaminação e da morte. Muitos tiveram a vida alterada de modo significativo; perda de entes queridos; excesso de trabalho com jornadas para além das 40 horas semanais; a falta, a escassez e a inadequação das EPIs; danos à saúde mental; episódios de violência e de discriminação; falta de reconhecimento por parte da população; e a privação do convívio social e familiar.

Vivemos uma era em que atuar na saúde fica cada dia mais difícil. Lidamos com emoções extremas, interagimos com esperanças, fés, lutos e negações. Vivemos uma exigência social que demanda uma atuação perfeita, sem erros, que talvez, pudesse ser realizada por não humanos.

Em tempos como esse que nos coube forçosamente viver o perigo, os profissionais da saúde são os primeiros a serem expostos, porque sua vocação é atuar onde a vida encontra-se ameaçada, expondo medo e dor. É diante disso que vocês ouvem o apelo mais profundo da humanidade, na sua hora mais verdadeira e frágil. Foi a doença e o sofrimento que a acompanha, que expôs diante de vocês, o rosto perdido e impotente daquele que não pode mais cuidar de si mesmo e, por isso, busca auxílio. No dicionário da ontologia, o nome disso é fragilidade.

Face aos pacientes, isolados e sozinhos em um leito, vocês realizam sua vocação para o cuidado. Cuidar é meditar com ponderação, reparar, atentar, prestar atenção em. No dicionário da ética, o nome disso é bondade.

Por isso a nossa reverência a vocês. Seus conhecimentos devem ser respeitados e sua dedicação em estudar o novo deve ser enaltecida. Nas suas mãos, todos entregamos o que é mais caro, a nossa própria vida. A ação de vocês é uma arte baseada na ciência, cujo objeto é a cura, compreendida ao longo dos séculos como a devolução de um organismo ao seu estado natural.

Por fim, é hora de homenagear quem tem o poder curativo. Se não ele, ao menos o poder de aliviar as dores e oferecer consolo. As cenas de vocês, de forma anônima por trás de suas máscaras e seus aventais, devem ficar apenas na memória. Hoje, o que deve ser exaltado é a capacidade de vocês em compadecer diante da dor alheia. Nessa época de escuridão, não há nada que substitua essa vocação. Em nome da Associação Paulista de Medicina, o nosso reconhecimento para vocês que celebram a essência humana com tanto empenho, dedicação e entusiasmo, apesar de todos os riscos.

Por Leandro Freitas Colturato, presidente da Associação Paulista de Medicina - Regional de São José do Rio Preto

COLUNA SAÚDE ACONTECE

Perguntas e sugestões podem ser enviadas para acontece@acontecenoticias.com.br ou para a Avenida Pompeia, 634, conj. 401 - São Paulo, SP - CEP 05022-000